



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	1696 - SAÚDE DO ADULTO
<b>Turma</b>	ENI-A
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 272

**C. Horár. Ext.:** 0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Preparar o plano de assistência de enfermagem em pacientes hospitalizados em unidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e centro Cirúrgico. Realizar assistência sistematizada nas unidades. Estabelecer plano de assistência domiciliar. Atividade prática orientada.

### I. Objetivos

Oferecer diretrizes para sistematização do cuidado de enfermagem ao adulto portador de distúrbios agudos e crônicos, atendendo a princípios científicos e éticos, buscando a promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças.  
Caracterizar a atuação do enfermeiro na unidade peri-operatória.  
Contextualizar o cuidado do adulto a nível hospitalar, domiciliar e no ambiente de trabalho.

### II. Programa

#### MÓDULO I: HOSPITALAR - CLINICA MÉDICA

PROFESSORAS: Maria Cristina Umpierrez, Viviane K. Quadros Gerber e Pollyanna Bahls de Souza.

#### CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

distúrbios cardiovasculares (aterosclerose, angina, IAM, ICC);  
distúrbios renais (IRA, IRC, glomerulonefrite, pielonefrite e litíase);  
distúrbios respiratórios (pneumonias, DPOC e SARA);  
distúrbios neurológicos (meningite, AVC isquêmico e AVC hemorrágico);  
distúrbios hematológicos (leucemia, anemias e hemofilia);  
distúrbios hepáticos (hepatites e cirrose);  
distúrbios vasculares (insuficiência venosa, insuficiência arterial, trombose, oclusão arterial);  
distúrbios endócrinos (diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo);  
distúrbios gastrointestinais (peritonite, úlcera péptica, apendicite, doença de crohn e síndrome do intestino irritável).

#### MÓDULO II: HOSPITALAR PERI-OPERATÓRIO

PROFESSORAS: Maria Emília Marcondes e Silvana Sasso.

#### CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

revisão de conceitos de esterilização e desinfecção  
conceitos referentes a terapêutica cirúrgica  
áreas físicas que envolvem a assistência ao paciente cirurgico  
aspectos de segurança ao paciente cirúrgico  
assistência pré-operatória  
assistência trans-operatória  
assistência na recuperação pós Anestésica (RPA)  
assistência Pós-operatória  
aplicação da Sistematização da Assistência Perioperatória (SAEP)

#### MÓDULO III: SAÚDE DO TRABALHADOR, ONCOLOGIA E HOME CARE

PROFESSORAS: Caliope Pilger e Eliane Rosso.

#### CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

Saúde do Trabalhador;  
Política de saúde do trabalhador;  
Aspectos legais da saúde do trabalhador;  
SESMT;  
Programas de saúde do trabalhador;  
Prevenção de DORTs;  
Doenças ocupacionais;  
Ergonomia ocupacional;  
Histórico e política nacional de assistência domiciliar;  
Abordagem correta de clientes e familiares durante a visita domiciliar (diferentes formas de abordagem);  
Assistência de enfermagem no domicílio, atendimento domiciliar multidisciplinar;  
Oncologia: conceitos básicos e epidemiologia;  
Prevenção, diagnóstico e tratamento.

### III. Metodologia de Ensino



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	1696 - SAÚDE DO ADULTO
<b>Turma</b>	ENI-A
<b>Local</b>	CEDETEG

<b>Carga Horária:</b>	272
<b>C. Horár. Ext.:</b>	0

## PLANO DE ENSINO

A disciplina será ministrada na forma de oficinas. Serão 03 oficinas de forma que os professores de cada modulo permanecerão ao mesmo tempo em sala de aula, e os alunos farão o rodízio passando pelos 3 blocos, assim, ao final da teoria, todos os alunos terão recebido o mesmo conteúdo. Cada módulo contará com a média de 15 alunos. Recursos: quadro de giz, projetor multimídia, revistas, textos, papel bobina, papel sulfite, transparências, retro-projetor.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação privilegiará os seguintes aspectos:

Participação efetiva em sala de aula, com contribuições às temáticas desenvolvidas;

Prova escrita;

Seminário;

Participação em evento específico da disciplina;

Estudos dirigidos e estudo de casos;

Atividades práticas avaliadas com instrumento específico de avaliação;

Interesse e iniciativa demonstrados pelo envolvimento às atividades propostas;

Desenvolvimento de portfólio (diário de campo).

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALEXANDER. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. São Paulo: Guanabara, 1999
- ALFAVARO-LEFEVRE, R. Aplicações do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.
- BRUNNER & SUDDARTH,D,S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro:Guanabara, 1998.
- CAMPEDELLE, M. C. Processo e enfermagem na prática. São Paulo : Ática 1998
- CARPENITO,L.J.Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- CARPENITO ,L. J. Manual diagnóstico de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- DANIEL,L.F. A enfermagem planejada. São Paulo : EPU, 1981.
- FERNANDES, A. T. & FERNANDES, M .O. et all. Infecção hospitalar e suas interfaces na área de saúde. Vol. 1 e 2, São Paulo: Atheneu,2000.
- FISCHBACH, F. Manual e enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro : Guanabara, 1998.
- HORTA, W. de A. Processo de enfermagem.São Paulo: EPU, 1979.
- LUCKMANN & SORENSE.Enfermagem médico-cirúrgica. Uma abordagem psicofisiológica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1996.
- NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Guanabara Koogan, 8ª edição, Rio de Janeiro, 2007.
- PARRA,O & SAAD, W. A. Instrumentos cirúrgicos: guia de instrumentação cirúrgica e auxílio técnico ao cirurgião. 3. ed. São Paulo: Athneu,1998.
- POTTER, P. & PERRY, A. Grande tratado de enfermagem prática. 3. ed.São Paulo: Tempo editora, 1998.
- LACERDA, R.A. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias, São Paulo: Atheneu, 2003.
- OLIVEIRA,A.C. Infecções Hospitalares: Epidemiologia, prevenção e Controle.Rio de Janeiro: GuanabrKoogan, 2005.

#### Complementar

- DAL BEM, L.W.; GAIDZINSKI, R. R. Home Care planejamento e administração da equipe de enfermagem. São Paulo: Andreoli, 2007.
- DAUGIRDAS, J. T. ING, Todds. Manual e diálise. Rio de Janeiro: Medsi,1996
- DOENGES,M. E. & MOORHOUSE, M. F. Aplicações do processo de enfermagem e do diagnóstico de enfermagem: um texto interativo. Lisboa: Lusodidacta, 1992.
- DUBIN, D. Interpretação do ECG. Rio de Janeiro : EPUC, 1993.
- EPSTEIN, Owen et all. Exame clínico. Porto Alegre: Artmed,1998.
- FORBES, C. D. & JACKSON, W. F. Clínica médica. São Paulo: Mande, 1997.
- HARKEN, H. A. & MOORE, E. E. Segredos em cirurgia de Abornothy: respostas necessárias ao dia a dia da saúde, na clínica, em exames orais e escritos. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PARADISO, C. Série de estudos de enfermagem. Fisiopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara ,1998.
- PARRA, O. & SAAD, W. A. Noções básicas de técnicas operatórias. São Paulo: Atheneu, 1998.
- RIELLA, M.,C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos.Rio e Janeiro: Guanabara/Koogan, 1996.
- TIERNEY, L.M et all.Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Ateneu, 2001.
- BUTTERWORTH, J.F. Atlas de procedimentos em Anestesia e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro: Rvinter, 1995.
- CREMONESI, E. Temas de anestesiologia. São Paulo: Sarvier, 1991.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	1696 - SAÚDE DO ADULTO
<b>Turma</b>	ENI-A
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 272

**C. Horár. Ext.:** 0

## PLANO DE ENSINO

Artigos das revistas: Texto & Contexto, Latino-americana de enfermagem e Sobecc.

PORTAL DA SAÚDE - [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) - saúde do trabalhador

FUNDACENTRO - Revista Brasileira de Saúde Ocupacional - (<http://www.fundacentro.gov.br>) [www.fundacentro.gov.br](http://www.fundacentro.gov.br)

(<http://www.wesrgonomia.com.br>) [www.wesrgonomia.com.br](http://www.wesrgonomia.com.br)

SATO, Leny . As Implicações do Conhecimento Prático para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. Caderno de Saúde Pública. V.12 . nº 4. Rio de Janeiro out/dez. 1996.

DOENÇAS OCUPACIONAIS - (<http://www.glocities.com/>) [www.glocities.com](http://www.glocities.com/) -

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DENF/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 03

**Data:** 24/02/2011